



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	POLÍTICA EXTERNA DE PORTUGAL PARA OS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA
Autor	GABRIELA RIBEIRO SANTOS
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

POLÍTICA EXTERNA DE PORTUGAL PARA OS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O trabalho busca analisar a política externa Portuguesa para os Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOPs), principalmente no período pós-independência, em meados de 1976, utilizando este relacionamento como instrumento de manutenção da posição luso-portuguesa como ator global, evitando a marginalização num sistema em transformação. O problema de pesquisa parte de como foi estruturada a política externa portuguesa para os PALOPs. O objetivo primário é compreender as pretensões e resultados da política externa portuguesa para a África e como isso, junto a interferência de outros países do eixo central do sistema internacional, foi crucial para as decisões de política interna e externa dos PALOPs no princípio dos movimentos de libertação nacional e pós-independência. Especificamente: discutir acerca das relações de dependência entre os países envolvidos; observar os impactos no desenvolvimento dos PALOPs após essa longa relação de submissão; analisar o processo de construção dos PALOPs e de suas relações internacionais independentes; observar o processo de formação de organizações regionais lusófonas e a cooperação com os países em desenvolvimento nos anos 1990. A análise é realizada pelo método histórico-analítico, desenvolvido a partir da política externa portuguesa colonial; período salazarista e formação dos grupos de libertação nacional dos PALOPs; independência dos PALOPs e influências externas nos conflitos; pós-independências e ascensão dos conflitos internos aparelhados pela Guerra Fria; fim da Guerra Fria e ascensão do neoliberalismo e regionalismo nos anos 1990. Assim é possível analisar as relações de dependência entre os atores dentro do período desenvolvido, bem como observar a adaptação da política externa portuguesa desde 1960 até os anos 1990). Com isso pode-se observar o desenvolvimentos político e socioeconômico dos PALOPs ainda que com a interferência externa e instabilidade interna e a recente substituição da relação luso-portuguesa por cooperação com países em desenvolvimento.